

Monitoramento Mensal das Secas

Mês: Junho/2026

Elaborado pela equipe técnica do CEMTEC/SEMADESC

ELABORADO EM JULHO/2026

Edição Nº 07/2026

ANÁLISES DA PRECIPITAÇÃO OBSERVADA (MM) NO MÊS DE JUNHO DE 2026

A partir da análise de dados espaciais derivados de satélites, observa-se que, em Junho de 2026, diversas regiões do estado, especialmente nas áreas centro-sul, leste, nordeste e sudeste registrou volumes de precipitação **acima da média** climatológica, conforme evidenciado no mapa de anomalia (Figura 1b). Nessas regiões, os valores de chuva acumulada variaram entre 90 e 180 mm. Por outro lado, as regiões sudoeste e pantaneira registrou os menores volumes, com acumulados entre 0 e 60 mm (Figura 1a).

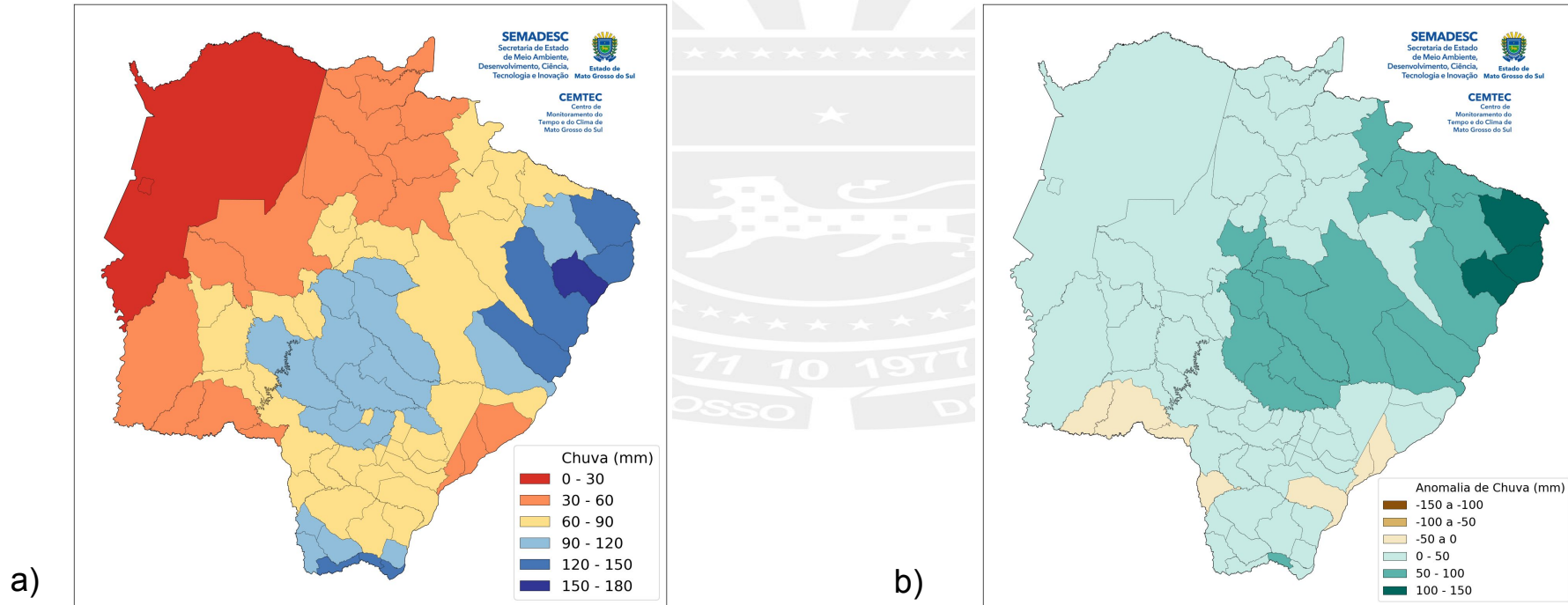


Figura 1. Precipitação acumulada (mm) (a) e Anomalia de Chuva (b) durante o mês de Junho de 2026. Fonte dos dados: MERGE/INPE. Processamento de dados: CEMTEC/SEMADESC.

DADOS OBSERVADOS DE PRECIPITAÇÃO ACUMULADA (MM) NO MÊS DE JUNHO DE 2026

Precipitação acumulada - Junho/2026							
Municípios MS	Chuva (mm)	Média Histórica (mm)	% do que é esperado	Municípios MS	Chuva (mm)	Média Histórica (mm)	% do que é esperado
Campo Grande ⁶	189,0	47,4	299	Sidrolândia ²	73,8	48,4	52
Três Lagoas ²	163,4	34,6	372	Bandeirantes ⁵	70,6	34,1	107
Mundo Novo ¹	156,2	86,2	81	Corumbá (Faz. São Cândido) - Nabileque ⁸	69,2	17,3	300
Paranaíba ²	156,0	22,2	603	Chapadão do Sul ²	64,2	20,2	218
Cassilândia ²	137,6	21,6	537	Corumbá (Faz. Campo Zélia) - Nhocolândia ³	64,2	17,2	273
Inocência (Faz. Recanto) ⁵	136,4	22,2	514	São Gabriel do Oeste ¹	63,8	35,4	80
Bonito ¹	135,8	56,9	139	Amambai ²	62,8	93,8	-33
Bataguassu ³	126,8	43,2	194	Naviraí (Faz. Santa Helena do Pindó) ⁵	62,2	77,8	-20
Nova Andradina - IFMS	125,6	61,9	103	Jardim ²	61,8	56,9	9
Aquidauana ¹	124,2	48,5	156	Laguna Carapá ²	61,6	86,3	-29
Água Clara ²	123,0	28,7	329	Ponta Porã ¹	61,2	75,2	-19
Dourados ²	122,4	78,0	57	Coxim ¹	59,8	22,4	167
Iguatemi ⁸	122,0	86,2	42	Amambai - Novo Horizonte ²	58,4	93,8	-38
Nova Alvorada do Sul ⁵	119,4	55,1	117	Camapuã ²	58,2	34,1	71
Anaurilândia (Faz. Santo André) ³	118,4	43,2	174	Miranda ²	56,4	36,3	55
Nioaque ¹	111,6	48,4	131	Água Clara (Faz. Peleja) ⁵	49,8	28,7	74
Ribas do Rio Pardo ⁵	107,6	32,8	228	Paraíso das Águas (Faz. Ranchinho) ⁸	48,8	20,2	142
Maracaju ¹	106,6	78,5	36	Caarapó ²	46,2	84,8	-46
Rochedo	106,0	34,1	211	Pedro Gomes ⁵	41,2	27,3	51
Dois Irmãos do Buriti ¹	104,6	48,5	116	Caracol (Faz. Ouro e Prata) ²	39,2	61,3	-36
Itaporã ³	103,4	71,8	44	Corumbá (Ecoa) - Serra do Amolar ⁸	39,2	17,3	127
Santa Rita do Pardo ⁵	103,0	77,1	34	Aquidauana (Faz. Barranco Alto) - Nhocolândia ³	34,2	48,5	-29
Corguinho ¹	102,4	34,1	200	Figueirão (Faz. Waterloo) ²	33,6	21,1	59
Ribas do Rio Pardo (Faz. Campo Rico) ⁵	101,0	32,8	208	Alcinópolis (Faz. Vale do Cedro) ³	33,4	21,1	58
Ivinhema ³	96,7	65,3	48	Sonora ²	24,6	19,4	27
Angélica ⁵	95,6	64,7	48	Corumbá (Faz. Eldorado da Formosa) - Paiaçuás ⁵	23,8	17,2	38
Fátima do Sul - Culturama ⁵	92,8	71,8	29	Porto Murtinho ²	23,2	45,9	-49
Nioaque (Faz. Buritizinho da Domingueira) ⁵	81,2	48,4	68	Porto Murtinho (Faz. São Luis) - Nabileque ⁸	21,0	45,9	-54
Aral Moreira ⁵	81,0	81,7	-1	Corumbá ¹	19,8	17,3	14
Corguinho (Faz. Morro Alegre) ⁸	80,6	34,1	136	Corumbá (Faz. São Francisco) - Paiaçuás ⁵	19,8	17,2	15
Rio Brilhante ³	80,2	68,1	18	Nhumirim - Nhocolândia ²	17,4	17,2	1
Costa Rica ²	78,6	21,1	273	Bela Vista ¹	12,3	61,3	-80
Itaquiraí ¹	77,4	77,8	-1	Corumbá (Faz. Xaráés) - Abobral ⁸	10,2	17,3	-41

Fonte dos dados: CEMADEN¹, INMET², EMBRAPA AGROPECUÁRIA OESTE³, ANA⁴, SEMADESC⁵, UFMS⁶.

% da média histórica de chuva (acima da média histórica; abaixo da média histórica)

O mês de Junho de 2026 foi marcado por volumes significativos de precipitação em grande parte de Mato Grosso do Sul, com acumulados variando entre 10,2 mm e 189,0 mm. Esse cenário evidenciou um forte contraste espacial na distribuição das chuvas pelo estado. No total, cerca de 66% das estações monitoradas registraram precipitações acima da média histórica.

Excedente Hídrico (Regiões Leste, Centro, Sudeste e partes do Pantanal):

Houve desvios expressivos, com destaque para Paranaíba (+603%), Cassilândia (+537%), Três Lagoas (+372%) e Campo Grande (com o maior volume absoluto: 189,0 mm).

Impacto positivo: Melhora nos reservatórios, recarga de aquíferos e alta umidade do solo, beneficiando as pastagens e a agropecuária de inverno.

Déficit Hídrico (Faixa Sudoeste, Extremo Sul e pontos isolados do Pantanal): Regiões que fecharam o mês abaixo do esperado, com destaque para Bela Vista (-80%), Porto Murtinho (-49%) e Caarapó (-46%).

Impacto: Demanda atenção e monitoramento contínuo da disponibilidade de água e do solo para o setor agropecuário.

Tabela 1 . Precipitação Acumulada Mensal (mm) observada durante o mês de Junho de 2026.

DADOS OBSERVADOS DE PRECIPITAÇÃO ACUMULADA (MM) NO MÊS DE JUNHO DE 2026

A partir da análise espacial dos dados meteorológicos, observa-se que, em junho de 2026, a distribuição da precipitação apresentou um acentuado gradiente espacial. Os maiores acumulados concentraram-se nas regiões centro-sul, sul, leste e sudeste do estado, onde predominaram volumes entre 100 e 180 mm, com núcleos pontuais superiores a 180 mm, especialmente na região central e em áreas do extremo sul e leste. Em contrapartida, as regiões norte, noroeste e parte do Pantanal registraram os menores acumulados do período, variando predominantemente entre 0 e 60 mm, evidenciando o avanço da estação seca nessas áreas. As regiões centrais apresentaram valores intermediários, em geral entre 60 e 120 mm, caracterizando uma transição gradual entre os setores mais úmidos e mais secos do estado.

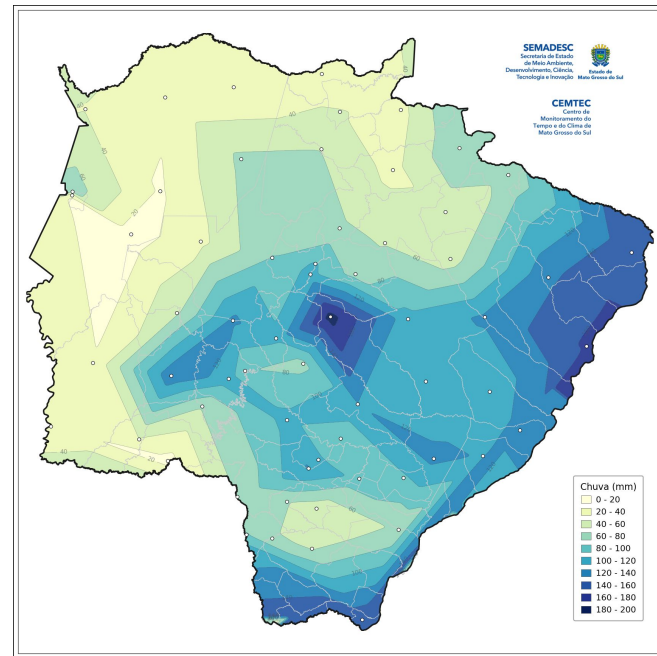


Figura 2. Mapa de isolinhas com a distribuição espacial da precipitação acumulada (mm) durante o mês de Junho de 2026.

DADOS OBSERVADOS DE PRECIPITAÇÃO ACUMULADA (MM) NO MÊS DE JUNHO DE 2026: CAMPO GRANDE/MS

Precipitação acumulada para Campo Grande - Junho/2026			
Campo Grande/MS	Chuva (mm)	Média Histórica	% da chuva esperada
LCA/INFI/UFMS ³	189,0	47,4	299
Campo Grande (Corrego Anhanduizinho)	179,6		279
Campo Grande (UPA Aparecida Gonçalves Saraiva) ¹	173,2		265
Campo Grande (Jardim Panamá) ¹	124,4		162
INMET - Embrapa ²	119,4		152
Fonte dos dados: CEMADEN ¹ , INMET ² e UFMS ³ .			
% da média histórica de chuva (acima da média histórica; abaixo da média histórica)			
 Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima de Mato Grosso do Sul  Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação  Estado de Mato Grosso do Sul			

A média histórica é baseada nos dados climatológicos da estação meteorológica do INMET - A702 localizada na EMBRAPA Gado de Corte em Campo Grande, referente ao período 1981-2010, ou seja, a chuva acumulada em Junho de 2026 ficou **152% acima da precipitação média histórica**.

Ao comparar outros pontos de medição oficiais na capital, o maior registro de precipitação acumulada mensal ocorreu no pluviômetro automático da UFMS, com 189,0 mm observados. Isto representa **299% acima da média esperada** para o mês de Junho.

DADOS OBSERVADOS DE TEMPERATURA DO AR (°C) NO MÊS DE JUNHO DE 2026: CAMPO GRANDE/MS

Temperatura do ar (°C) - Junho/2026			
Campo Grande	Temperatura Mínima Média Observada (°C)	Temperatura Mínima Média Histórica (°C)	Desvio (°C)
	15,9	15,8	0,1
	Temperatura Máxima Média Observada (°C)	Temperatura Máxima Média Histórica (°C)	Desvio (°C)
	25,6	26,9	-1,3
Fonte dos dados: A702 - INMET e normal climatológica (1981-2010).			
 Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima de Mato Grosso do Sul  Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação  Estado de Mato Grosso do Sul			

As temperaturas apresentaram comportamento próximo da normal climatológica:

- Temperatura mínima média: 0,1°C **acima** da média.
- Temperatura máxima média: 1,3°C **abaixo** da média.

A média histórica é baseada nos dados climatológicos da estação meteorológica do INMET - A702 localizada na EMBRAPA Gado de Corte em Campo Grande, referente ao período 1981-2010.

EXTREMOS METEOROLÓGICOS - JUNHO DE 2026 - MATO GROSSO DO SUL

Os valores extremos foram obtidos a partir das estações meteorológicas automáticas do INMET e da rede estadual da SEMADESC. Durante o mês de Junho de 2026, o estado apresentou elevada variabilidade térmica, com registros extremos variando entre 0,0°C e 34,7°C.

Extremos registrados:

- Maior temperatura: **34,7°C** (Pedro Gomes)
- Menor temperatura: **0,0°C** (Iguatemi)
- Umidade relativa mínima: **22%** (Amambai e Paraíso das Águas)
- Rajada máxima de vento: **82,1 km/h** (Costa Rica).

 Apesar da ocorrência de chuvas intensas, ocorreram episódios pontuais de calor intenso e baixa umidade.

Dados meteorológicos extremos - Junho/2026				
Município (MS)	Temperatura Mínima (°C)	Temperatura Máxima (°C)	Umidade Relativa do Ar Mínima (%)	Rajada de vento (km/h)
Água Clara	8,6 (Dia 03/06)	33,0 (Dia 29/06)	27 (Dia 08/06)	45,0 (Dia 12/06)
Alcinópolis (Faz. Vale do Cedro)	12,7 (Dia 24/06)	33,7 (Dia 19/06)	23 (Dia 03/06)	55,4 (Dia 14/06)
Amambai	0,5 (Dia 25/06)	31,1 (Dia 28/06)	22 (Dia 25/06)	52,6 (Dia 22/06)
Aral Moreira	4,2 (Dia 25/06)	29,0 (Dia 28/06)	25 (Dia 25/06)	60,8 (Dia 22/06)
Bonito	5,0 (Dia 25/06)	31,2 (Dia 28/06)	32 (Dia 20/06)	64,1 (Dia 11/06)
Campo Grande	8,2 (Dia 24/06)	30,3 (Dia 30/06)	27 (Dia 04/06)	48,2 (Dia 18/06)
Cassilândia	9,4 (Dia 03/06)	32,6 (Dia 19/06)	26 (Dia 02/06)	43,9 (Dia 12/06)
Chapadão do Sul	7,8 (Dia 24/06)	30,7 (Dia 19/06)	24 (Dia 02/06)	63,4 (Dia 14/06)
Corumbá	11,1 (Dia 24/06)	34,1 (Dia 28/06)	27 (Dia 06/06)	N/A
Corumbá (Faz. São Francisco) - Paiguás	12,0 (Dia 24/06)	33,7 (Dia 30/06)	29 (Dia 05/06)	68,4 (Dia 14/06)
Corumbá (Faz. Xaraés) - Abobral	11,7 (Dia 25/06)	32,9 (Dia 28/06)	32 (Dia 06/06)	55,8 (Dia 19/06)
Costa Rica	8,9 (Dia 03/06)	30,7 (Dia 19/06)	25 (Dia 03/06)	82,1 (Dia 14/06)
Coxim	12,1 (Dia 04/06)	32,6 (Dia 04/06)	24 (Dia 04/06)	23,8 (Dia 03/06)
Dourados	3,1 (Dia 24/06)	30,2 (Dia 28/06)	40 (Dia 25/06)	64,1 (Dia 22/06)
Fátima do Sul - Culturama	5,0 (Dia 25/06)	30,8 (Dia 28/06)	34 (Dia 18/06)	65,9 (Dia 22/06)
Iguatemi	0,0 (Dia 25/06)	31,0 (Dia 28/06)	30 (Dia 18/06)	62,3 (Dia 22/06)
Inocência (Faz. Recanto)	7,7 (Dia 03/06)	32,1 (Dia 29/06)	27 (Dia 08/06)	59,8 (Dia 12/06)
Jardim	6,2 (Dia 25/06)	30,8 (Dia 28/06)	24 (Dia 04/06)	43,6 (Dia 19/06)
Laguna Carapã	2,5 (Dia 24/06)	29,4 (Dia 28/06)	32 (Dia 20/06)	55,1 (Dia 22/06)
Miranda	9,7 (Dia 25/06)	31,5 (Dia 28/06)	35 (Dia 06/06)	N/A
Naviraí (Faz. Santa Helena do Pindó)	5,5 (Dia 25/06)	30,8 (Dia 28/06)	38 (Dia 18/06)	65,2 (Dia 22/06)
Nhumirim - Nhecolândia	10,4 (Dia 21/06)	34,1 (Dia 05/06)	23 (Dia 04/06)	50,4 (Dia 22/06)
Nova Andradina - IFMS	6,2 (Dia 25/06)	31,1 (Dia 28/06)	33 (Dia 18/06)	67,0 (Dia 22/06)
Paraíso das Águas (Faz. Ranchinho)	6,1 (Dia 03/06)	32,1 (Dia 19/06)	22 (Dia 02/06)	48,6 (Dia 22/06)
Paranaíba	10,4 (Dia 03/06)	33,8 (Dia 22/06)	23 (Dia 08/06)	58,3 (Dia 13/06)
Pedro Gomes	10,0 (Dia 07/06)	34,7 (Dia 29/06)	26 (Dia 06/06)	40,0 (Dia 22/06)
Ponta Porã	4,5 (Dia 24/06)	28,3 (Dia 28/06)	25 (Dia 24/06)	63,0 (Dia 22/06)
Porto Murtinho	5,0 (Dia 25/06)	31,9 (Dia 28/06)	27 (Dia 07/06)	38,9 (Dia 18/06)
Ribas do Rio Pardo	8,8 (Dia 25/06)	32,1 (Dia 30/06)	30 (Dia 08/06)	45,4 (Dia 12/06)
Rio Brilhante	4,8 (Dia 25/06)	31,6 (Dia 28/06)	27 (Dia 29/06)	57,6 (Dia 22/06)
Santa Rita do Pardo	6,6 (Dia 25/06)	31,2 (Dia 28/06)	34 (Dia 08/06)	52,2 (Dia 13/06)
Sonora	14,2 (Dia 07/06)	32,5 (Dia 30/06)	23 (Dia 08/06)	59,0 (Dia 14/06)
Fonte: INMET e SEMADESC.				
 CEMTEC Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima de Mato Grosso do Sul  SEMADESC Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação  Estado de Mato Grosso do Sul				

Tabela 3. Dados meteorológicos extremos observados durante o mês de Junho de 2026. Fonte dos dados: INMET e SEMADESC.

ÍNDICE PADRONIZADO DE PRECIPITAÇÃO (SPI) NO MÊS DE JUNHO DE 2026

Na Figura 3, apresenta-se o Índice de Precipitação Padronizado (SPI) nas escalas de 3, 6 e 12 meses para o mês de Junho de 2026, indicador amplamente utilizado para identificar e monitorar condições de seca em diferentes horizontes temporais. De modo geral, observou-se atenuação das condições de seca em relação ao mês anterior, principalmente nas regiões centro-leste. Entretanto, persistem áreas com déficit pluviométrico no bolsão do estado, com SPI inferior a -1,3 em diferentes escalas (6 e 12 meses).

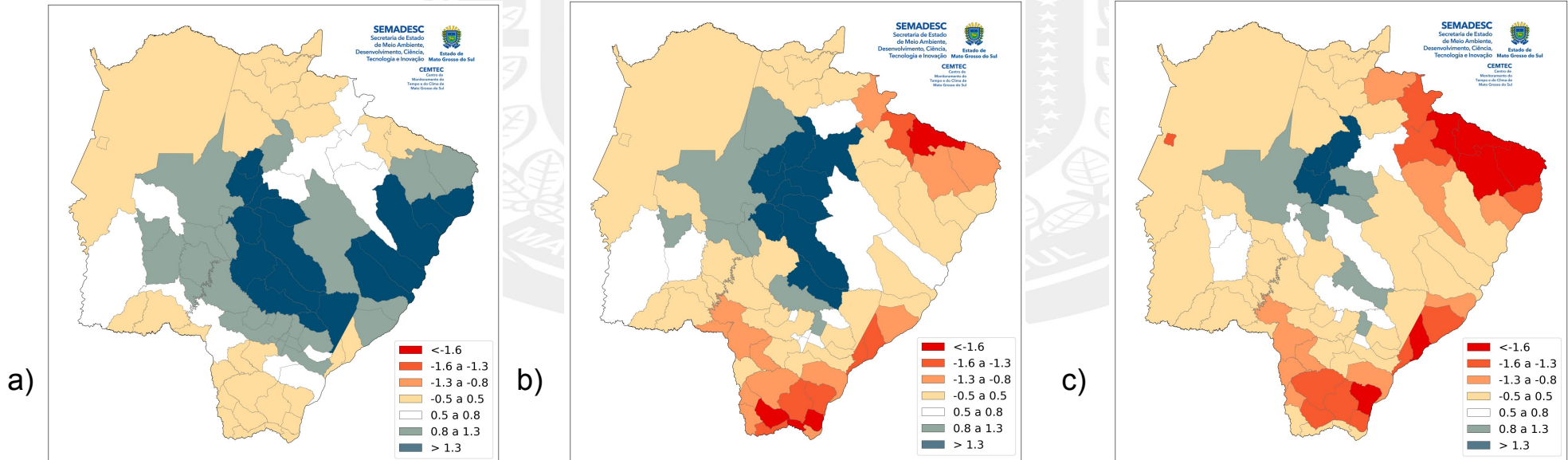


Figura 3. Índice Padronizado de Precipitação (SPI) na escala de (a) 3, (b) 6 e (c) 12 meses para o mês de Junho de 2026. Fonte dos dados: MERGE/INPE. Processamento de dados:CEMTEC/SEMADESC.

ÍNDICE PADRONIZADO DE PRECIPITAÇÃO-EVAPOTRANSPIRAÇÃO (SPEI) NO MÊS DE JUNHO DE 2026

Na Figura 4 é apresentado o SPEI na escala de 3, 6 e 12 meses para o mês de Maio de 2026, este índice é usado para análise e monitoramento de secas em diversas escalas de tempo. Comparado com o mês anterior, houve desintensificação das condições de secas no estado. Pela análise, observa-se valores negativos do SPEI, indicando condições de secas. A região mais crítica segue sendo nordeste, onde os valores variam entre -1 a -2, sendo observado nas escalas do SPI-06 e SPI-12. Porém nas regiões central, observa-se condições úmidas, onde a precipitação é superior à evapotranspiração.

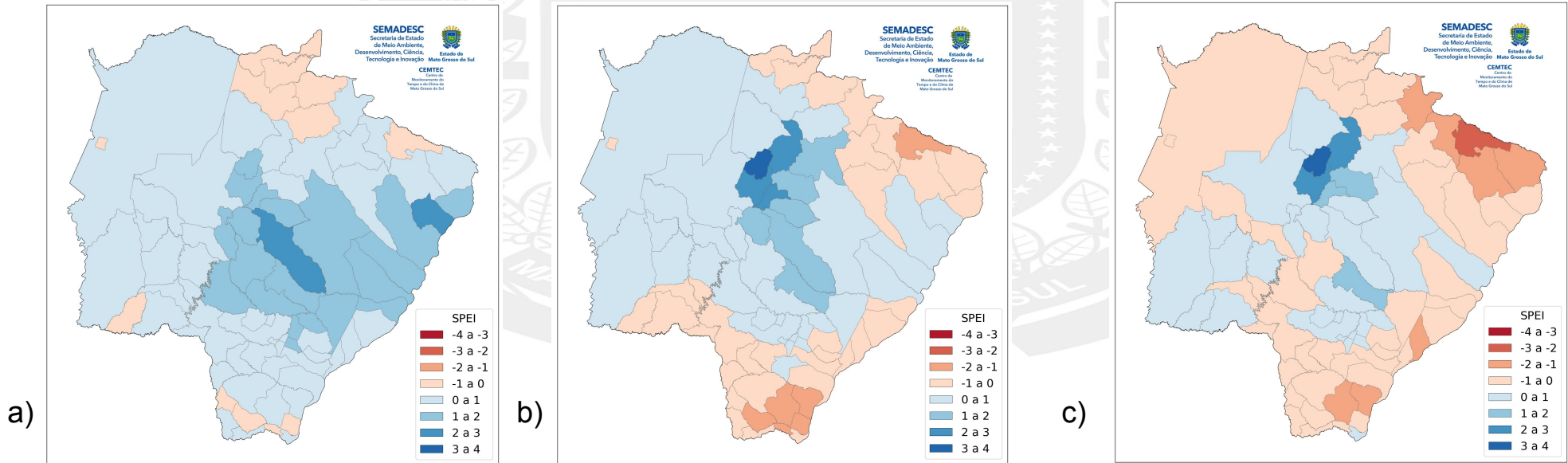
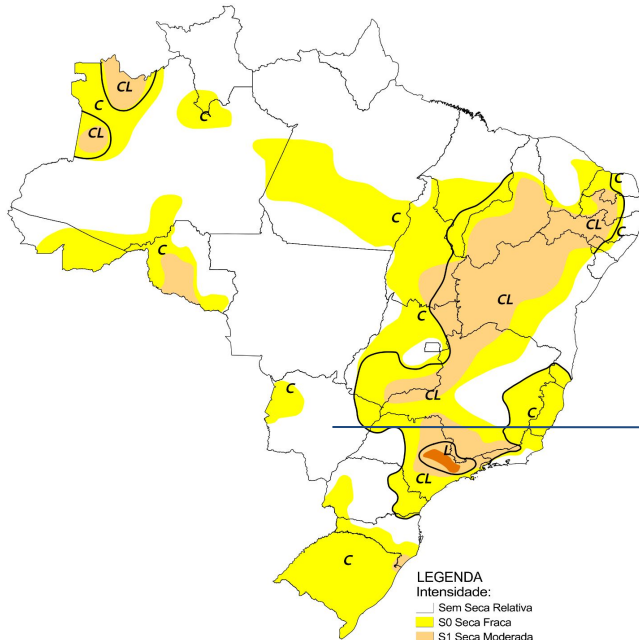


Figura 4. Índice Padronizado de Precipitação-Evapotranspiração (SPEI) na escala de (a) 3, (b) 6 e (c) 12 meses para o mês de Junho de 2026. Fonte dos dados: MERGE/CPTEC/INPE. Processamento de dados:CEMTEC/SEMADESC.

MONITORAMENTO DAS CONDIÇÕES DE SECAS: JUNHO/2026

Monitor de Secas Junho/2026



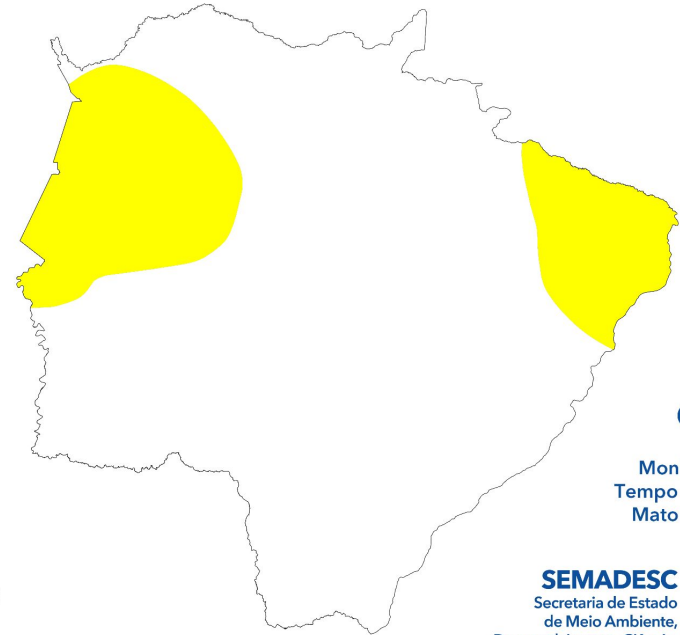
LEGENDA Intensidade:

- Sem Seca Relativa
- S0 Seca Fraca
- S1 Seca Moderada
- S2 Seca Grave
- S3 Seca Extrema
- S4 Seca Excepcional

Tipos de Impacto:

- C = Curto prazo (e.g. agricultura, pastagem)
- L = Longo prazo (e.g. hidrologia, ecologia)
- ~ Delimitação de Impactos Dominantes

JUNHO/2026



LEGENDA

Sem Seca Relativa

- S0 Seca Fraca
- S1 Seca Moderada
- S2 Seca Grave
- S3 Seca Extrema
- S4 Seca Excepcional

CEMTEC
Centro de
Monitoramento do
Tempo e do Clima de
Mato Grosso do Sul

SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação



Elaborado em: 15/07/2026



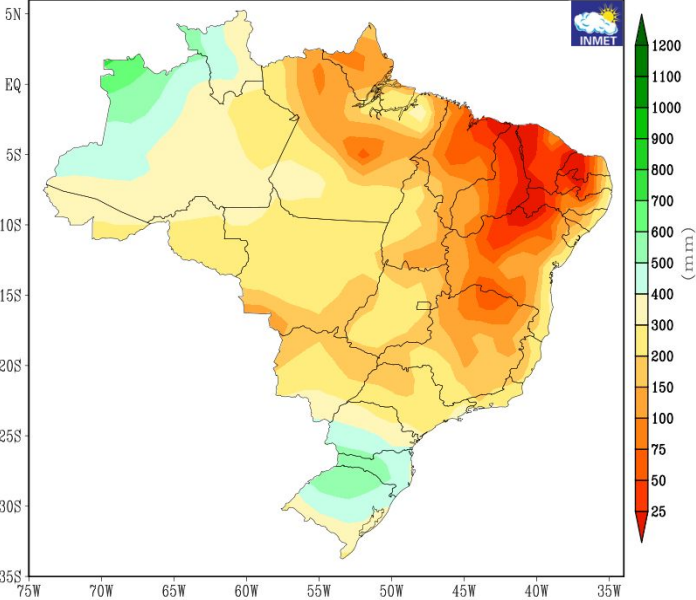
Fonte: <http://monitordesecas.ana.gov.br/>

CLASSIFICAÇÃO DE INTENSIDADE POR MUNICÍPIOS

Descrição	Municípios	Impactos Possíveis
Seca Fraca	Selvíria, Aparecida do Taboado, Inocência, Paranaíba, Cassilândia, Ladário e Corumbá.	Entrando em seca (curto prazo): veranico atrasando plantio; possibilidade de pequenas perdas de culturas/pastagens. Saindo de seca (longo prazo): alguns déficits hídricos prolongados; culturas/pastagens não completamente recuperadas; alguns déficits de precipitação em 12, 18 ou 24 meses.
Seca Moderada		Alguns danos às culturas/pastagens, com perdas prováveis; córregos, igarapés, reservatórios ou poços com níveis baixos; algumas faltas de água em desenvolvimento ou iminentes; aumento no número de focos de calor; risco moderado para incêndios florestais; dificuldades na navegação. Seca em regressão (longo prazo): déficits de precipitação importantes em 18 e 24 meses.
Seca Grave		Perdas consideráveis de culturas/pastagens; escassez de água em bacias críticas; restrições* de água impostas; aumento no número de incêndios florestais; comprometimento da navegação. Seca em regressão (longo prazo): déficits de precipitação importantes em 12, 18 e 24 meses.
Seca Extrema		Grandes perdas de culturas/pastagens; mortandade animal; escassez de água generalizada e/ou aumento das restrições de uso; incêndios florestais duradouros e/ou de grandes proporções; impactos na qualidade do ar e efeitos adversos à saúde; comunidades rurais/tradicionais isoladas (navegação).
Seca Excepcional		Perdas excepcionais e generalizadas de culturas/ pastagens; escassez de água nos reservatórios, rios e poços, criando situações de emergência, inclusive em centros urbanos; recordes no número de incêndios florestais, com grande perda na biodiversidade e impactos na qualidade do ar e saúde da população; interrupção da navegação.

PREVISÃO PROBABILÍSTICA EM TERCIS PARA PRECIPITAÇÃO PARA OS PRÓXIMOS MESES (AGOSTO-SETEMBRO-OUTUBRO - ASO)

NORMAL CLIMATOLÓGICA DA PRECIPITAÇÃO
TRIMESTRE AGOSTO-SETEMBRO-OUTUBRO
PERÍODO DE REFERÊNCIA : 1981-2010



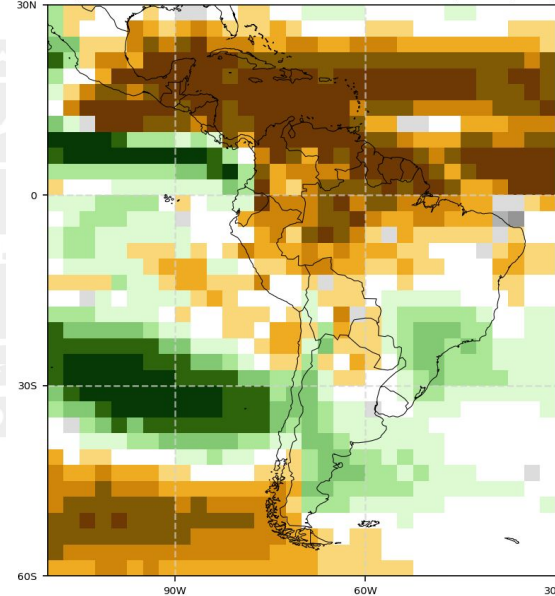
A precipitação varia entre 200 e 300 mm na maior parte do estado, elevando-se para valores entre 300 e 400 mm no extremo sul do estado. Por outro lado, nas regiões nordeste, norte e noroeste as chuvas variam entre 150 e 200 mm.

Probabilistic Multi-Model Ensemble Forecast

Melbourne, Montreal, Offenbach

Precipitation : ASO2026

(issued on Jul2026)



80 70 60 50 40 0 40 50 60 70 80 %
Below-Normal Near-Normal Above-Normal



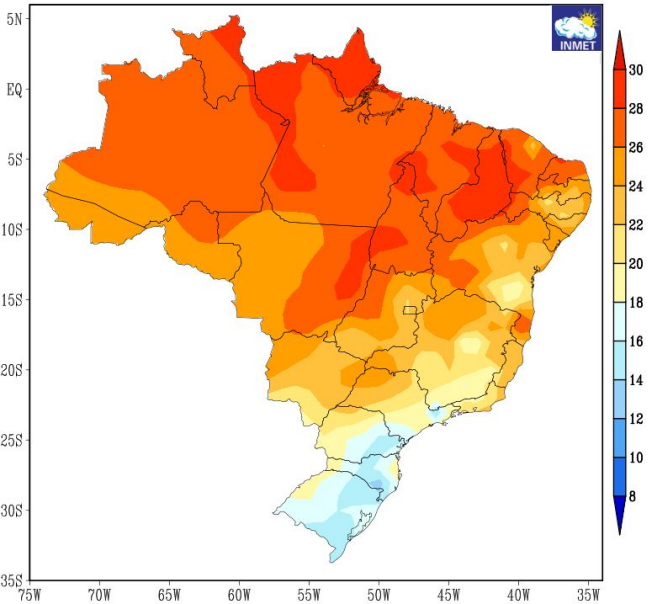
WMO Lead Centre for
SP HPS

Aponta para um padrão de chuvas ligeiramente acima da média histórica; porém, a distribuição da chuva ainda deve seguir um padrão irregular.

Figura 5. Média Histórica (a) e (b) Previsão probabilística em tercís da precipitação para o trimestre de Agosto-Setembro-Outubro de 2026. Fonte: INMET e WMO.

PREVISÃO PROBABILÍSTICA DA TEMPERATURA DO AR PARA OS PRÓXIMOS MESES (AGOSTO-SETEMBRO-OUTUBRO - ASO)

NORMAL CLIMATOLÓGICA DA TEMPERATURA MÉDIA
TRIMESTRE AGOSTO-SETEMBRO-OUTUBRO
PERÍODO DE REFERÊNCIA : 1981-2010



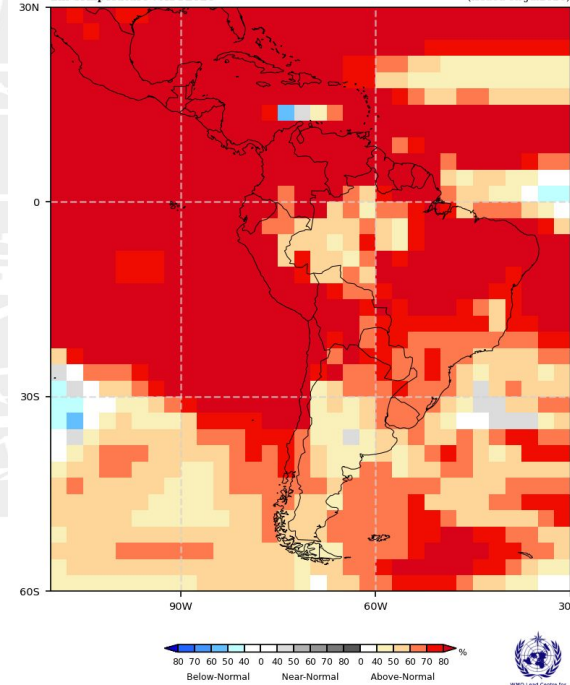
Climatologicamente, em grande parte do estado, as temperaturas médias variam entre 20-24°C. Por outro lado, na região extremo sul, as temperaturas variam entre 18-20°C e nas regiões noroeste e nordeste entre 24-26°C no trimestre de ASO.

Probabilistic Multi-Model Ensemble Forecast

Melbourne, Montreal, Offenbach

2m Temperature : ASO2026

(issued on Jul2026)



- Predominância de temperaturas acima da média.
- Indicação de trimestre potencialmente mais quente que o normal.

Figura 6. Média Histórica (a) e (b) Previsão probabilística em tercís da temperatura do ar para o trimestre de Agosto-Setembro-Outubro de 2026. Fonte: INMET e WMO.

PREVISÃO PROBABILÍSTICA DO EL NIÑO OSCILAÇÃO SUL (ENOS)

IMPACTOS:

- **ASO:** El Niño forte a muito forte, apresentando magnitude severa e dominante de **~90%** (composta por **~42%** de probabilidade para El Niño Forte e **~48%** para Muito Forte).
- **SON e OND:** El Niño de intensidade forte a muito forte (onde a categoria Muito Forte atinge o pico de até 81%).
- Temperaturas acima da média climatológica;
- Ondas de calor mais frequentes;
- Maior destaque entre a primavera e o início do verão;
- Ressalta-se que o ENOS atua de forma indireta e interage com outros sistemas atmosféricos.

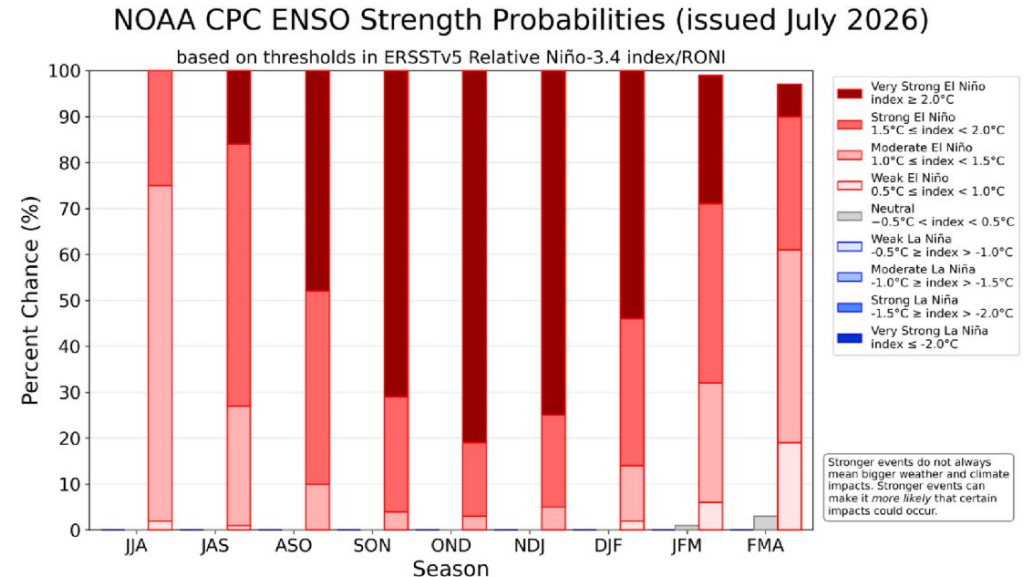
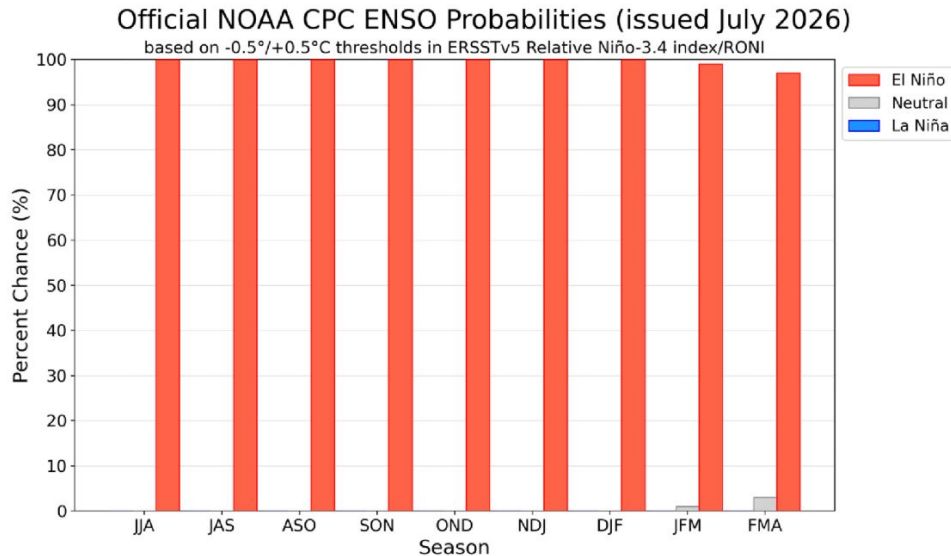


Figura 7. Previsão probabilística do El Niño Oscilação Sul (ENOS) trimestral. Fonte: CPC/IRI.